



“Pessoal, só repassando”: a circulação de informações sobre a vacinação contra a Covid-19 em pequenos municípios do Rio Grande do Sul¹

“Guys, I’m just forwarding this info”: the circulation of information about the Covid-19 vaccination in small towns in Rio Grande do Sul

Eduardo Ruedell

Karohelen Dias

Maicon Elias Kroth

Viviane Borelli

Palavras-chave: Circulação de Sentidos; Pandemia da Covid-19; Vacinação contra a Covid-19.

A pandemia do novo coronavírus impôs diversos e complexos desafios a todas as esferas sociais, sobretudo às instituições e organizações de saúde pública. Veículos e setores institucionais de comunicação, tanto locais quanto nacionais, por sua vez, passaram a desempenhar um importante papel na prevenção da Covid-19 através da veiculação de informações sobre a doença.

Com o acercamento da vacinação no Brasil, a partir de janeiro de 2021, novas adversidades se apresentaram para aqueles que vinham se dedicando a noticiar os desdobramentos da pandemia. Com a chegada da vacina também emergiram novos

¹ Trabalho apresentado ao V Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS.



Anais de Resumos Expandidos

V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

questionamentos que deveriam ser esclarecidos por cientistas e profissionais da saúde através de conteúdos veiculados por organizações de comunicação profissional.

Relatos sobre as porcentagens de eficácia de cada imunizante tornaram-se frequentes entre grandes veículos de comunicação, e a atualização dos calendários de imunização, com o detalhamento das faixas etárias e grupos prioritários, tornou-se um produto midiático de interesse público. Além disso, esses calendários passaram a ser produzidos tanto pelos governos estaduais e federal, quanto pelos executivos municipais, uma vez que a vacinação deveria ocorrer de acordo com a quantidade de doses disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para cada município.

Nas capitais estaduais e nos grandes centros, é possível identificar veículos de comunicação de grande circulação dando ampla cobertura aos acontecimentos em torno da pandemia. Neste momento, em especial, enfatizam os calendários de imunização. Mas essa não é a mesma realidade percebida em municípios pequenos, localizados no interior dos estados.

No caso do Rio Grande do Sul, é possível verificar algo singular: a maioria absoluta dos municípios, 330 de 497, possui menos de 10 mil habitantes e está localizada, sobretudo, afastada de centros regionais. Neste cenário, muitas dessas localidades não possuem veículos de comunicação profissional, sejam eles rádio ou jornal, e quando os possuem, é comum perceber profissionais atuando sem formação em jornalismo.

A necessidade por informações, aliada à ausência de veículos de comunicação locais, ou mesmo de produção jornalística profissional, faz com que as próprias prefeituras (seja com setores mais estruturados e organizados do ponto de vista da área da Comunicação ou de forma mais ‘amadora’) atuem na divulgação de informações sobre a vacinação, postando-as em seus *websites* e replicando-as em suas páginas de redes sociais midiáticas, como o *Facebook*, ou, até mesmo, divulgando-as diretamente na plataforma, sem publicá-las em *websites*. Da mesma forma, grupos no *Facebook* e no *WhatsApp* reúnem moradores desses municípios que, em busca de dados sobre o



Anais de Resumos Expandidos

V Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

trabalho de imunização, fazem circular essas mesmas informações em suas redes de contatos. Tanto os grupos quanto as páginas institucionais das prefeituras, recebem um número expressivo de interações, uma vez que são meios de informação conhecidos localmente. Além disso, também é comum que moradores locais ou da região, sem formação em jornalismo, criem páginas em redes sociais e mesmo *websites* para veicular desde textos noticiosos até colunas de opinião, oferecendo inclusive espaço para anunciantes.

A partir do reconhecimento da importância desse fenômeno, propôs-se lançar o olhar sobre as referidas páginas em redes sociais, grupos e *websites*, com um recorte que contemplasse pequenos municípios da região central do estado do Rio Grande do Sul.

A seleção foi feita de forma randômica, adotando como único critério que a população do município que serviria de base para a observação não superasse os dez mil habitantes. Após esta primeira etapa da pesquisa de caráter mais observacional, optou-se por analisar ainda dois grupos de moradores da cidade de Ivorá no *Whatsapp*.

Em um primeiro momento, optou-se pelo paradigma indiciário aplicado à comunicação (Braga, 2008) para guiar a pesquisa. Essa proposta prevê que um número suficiente de indícios sejam coletados a partir de um ou mais objetos com o intuito de levantar hipóteses tentativas, tensionando-os com teorias definidas *a posteriori*, a fim de propor inferências que descrevam o funcionamento do fenômeno ou objeto estudado. A coleta, realizada de forma manual entre os meses de janeiro e julho de 2021, se deu através de capturas de telas das seções para comentários no *Facebook* e nos *websites*, o que permitiu identificar os sistemas midiáticos através dos quais se dá a circulação dos sentidos tensionados (Carlón, 2018).

A articulação dos indícios com a circulação fez pensar a processualidade da mediação (Verón, 2014) que se manifesta nas sociedades na contemporaneidade (Carlón, 2020). A circulação, como explicam Eliseo Verón e Jean-Jacques Boutaud (2007), é característica da mediação, e aprofunda os efeitos desta sobre as sociedades. Dessa forma, pensar a mediação oferece a possibilidade de perceber



Anais de Resumos Expandidos

V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

transformações causadas pela interpenetração das mídias e das sociedades (Fausto Neto, 2018).

Esse contexto teórico será ampliado na apresentação no evento e no texto final a ser submetido para os anais, da mesma forma que a descrição da construção do método utilizado para a realização da investigação, seguida de uma análise da circulação hipermediática valendo-se do uso do dispositivo analítico proposto por Carlón (2018). Da mesma forma, a apresentação do trabalho e o texto final contarão com as primeiras inferências feitas sobre o caso estudado, e uma reflexão sobre a atuação de não-profissionais em funções tradicionalmente atribuídas ao jornalismo enquanto uma característica possível de ser observada em sociedades em midiatização

Referências

BOUTAUD, J. J.; VERÓN, E. **Sémiotique ouverte**. Itinéraires sémiotiques en communication. Paris: Lavoisier, 2007.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **MATRIZES**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008.

CARLÓN, Mário. Sur les traces de Verón. Une approche aux nouvelles conditions de circulation du sens dans l'ère contemporaine" *Communication & langages*. **Communication & Langages**, v. 2, n. 196, p. 99-120, 2018.

CARLÓN, Mário. **Circulación del sentido y construcción de colectivos en una sociedad hipermediatizada**. San Luis: NEU, 2020.

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. **Rizoma**, v. 6, n. 2, p. 8-40, 2018.

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **MATRIZES**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 13-19, 2014.